



SOBERANA
Faculdade de Saúde de Petrolina

SOBERANA FACULDADE DE SAÚDE DE PETROLINA

CURSO DE ODONTOLOGIA

BRENO EUGÊNIO ARAÚJO BOLSONI
SHILTON LIMA TEIXEIRA

**MATERIAIS DE MOLDAGEM EM PRÓTESE TOTAL REVISÃO DE
LITERATURA**

PETROLINA – PE

BRENO EUGÊNIO ARAÚJO BOLSONI
SHILTON LIMA TEIXEIRA

**MATERIAIS DE MOLDAGEM EM PRÓTESE TOTAL REVISÃO DE
LITERATURA**

Trabalho de Conclusão do Curso, no formato de
artigo científico, apresentado
ao Colegiado do Curso de Odontologia para a
obtenção do título de Bacharel em Odontologia.

Orientador: Prof. Esp. Carlos Gleidson da Silva
Sampaio Filho

Bolsoni, Breno Eugênio Araújo.

Materiais de moldagem prótese total revisão de literatura / Breno Eugênio Araújo
Bolsoni, Shilton Lima Teixeira – Petrolina - PE: SOBERANA, 2022.
16 p.

Orientador: Carlos Gleidson da Silva Sampaio Filho.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Soberana Faculdade de Saúde
de Petrolina, Odontologia – Bacharelado, 2022.

1. Prótese total. 2. Moldagem. 3. Materiais dentários. I. Teixeira, Shilton Lima.
II. Título.

CDU: 616.314-77

**BRENO EUGÊNIO ARAÚJO BOLSONI
SHILTON LIMA TEIXEIRA**

**MATERIAIS DE MOLDAGEM EM PRÓTESE TOTAL REVISÃO DE
LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Colegiado do Curso de Odontologia para
Obtenção do título de Bacharel em Odontologia.

Aprovado (a) com média: _____

Prof. Esp. Carlos Gleidson da Silva Sampaio Filho
Faculdade: Soberana
Orientador

Prof. M.e. Júlio Neto Souto Batista
Faculdade: Soberana
Membro da banca

Prof. Dr. Ricardo Ferreira Pedrosa
Faculdade: Soberana
Membro da banca

MATERIAIS DE MOLDAGEM EM PRÓTESE TOTAL REVISÃO DE LITERATURA

Breno Eugênio Araújo Bolsoni
Shilton Lima Teixeira
Carlos Sampaio

RESUMO

Esta pesquisa tem como direcionamento o estudo dos materiais utilizados em próteses totais, observando-se a usabilidade de tais materiais em situações específicas, levando em consideração a singularidade e a individualidade dos pacientes. Esse presente trabalho tem por objetivo principal, levantar informações sobre materiais de moldagem que são utilizados em prótese total. Como objetivos específicos: conceituar materiais disponíveis no mercado; analisar indicações de uso propriedades dos materiais de moldagem/; expor qual os materiais mais utilizados na moldagem. O método de pesquisa utilizado consiste em uma abordagem qualitativa, de natureza exploratória. Para a formação da fundamentação teórica e discussão do tema foram realizadas pesquisas bibliográficas com materiais previamente publicados em bases de dados eletrônicos de pesquisa acadêmica. Foram inclusos artigos que apresentassem informações pertinentes ao temo proposto. Não há um consenso na literatura que elucida qual o material e, principalmente, a técnica que deve ser preconizada para a realização da moldagem de trabalho. Para minimizar a questão, o profissional deve definir qual técnica será seguida de acordo com a sua habilidade, respeitando as suas limitações e segurança com relação ao procedimento.

Palavras-Chave: Prótese total. Moldagem. Materiais para moldagem. Odontologia.

MOLDING MATERIALS IN TOTAL PROSTHESIS LITERATURE REVIEW

Breno Eugênio Araújo Bolsoni
Shilton Lima Teixeira
Carlos Sampaio

ABSTRACT

This research has as directing the study of materials used in total prosthetics, observing the use of such materials in specific situations, considering the singularity and individuality of patients. This job present is to be given a primary purpose, to gather information on molding materials that are used in full prosthesis. As specific goals, concepts available materials in the market, analyze indications of use property properties of the molding materials to expose which the most used materials in the molding. The method of research used consists of a qualitative approach, of exploratory nature. For the formation of theoretical fundamentation and discussion of the theme were performed bibliographic research with previously published materials in electronic databases of academic research. It was included articles that presented information pertinent to the proposed theme. There is no consensus in literature that elucidates what material and mostly the technique that must be preconized for the accomplishment of the work molding. To minimize the issue, the professional must define which technique will be followed according to his ability, respecting his limitations and safety regarding procedure.

Keywords: Complete denture. molding. Molding materials. Dentistry.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 METODOLOGIA.....	8
3 REVISÃO DE LITERATURA	9
3.1 MOLDAGEM DE PRÓTESES.....	9
3.1.1 Alginato (hidrocolóide irreversível)	10
3.1.2 Godiva.....	10
3.1.3 Pasta Zincoeugenólica	11
3.1.4 Silicone.....	11
3.1.5 Silicones por adição	11
3.1.6 Poliéter.....	12
4 DISCUSSÃO	13
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15
REFERÊNCIAS	16

1 INTRODUÇÃO

Durante o processo de escolha da cor, aspectos como a idade e raça devem ser levados em consideração. A fotografia intraoral pode auxiliar no procedimento. Quando as próteses totais estão sendo confeccionadas, observa-se que a naturalidade da dentadura pode ser alcançada, usando-se resinas com grande proximidade estética do tecido bucal, tanto em sua cor, como em sua anatomia (PORTO DA CUNHA, 2013).

Parafraseando Porto da Cunha (2013), os resultados estéticos com mais eficácia estão relacionados ao manejo clínico do profissional e da utilização da técnica e do material utilizado. As técnicas evoluíram em sua confecção, e são observados detalhes que diferenciam o resultado final da prótese, como por exemplo, a caracterização da gengiva, onde são consideradas as características naturais, transformando as reabilitações com próteses totais em tratamentos cada vez mais eficazes e harmoniosos.

Detalhes com a pigmentação da base da prótese, semelhantes às encontradas na mucosa oral, evidenciam características para que se obtenha um melhor resultado estético. Além disso, são realizadas bases com contornos perfeitos, tendo um suporte labial correto (TELLES; TELLES, 2011).

Quando as próteses totais estão sendo confeccionadas, observa-se que a naturalidade da dentadura pode ser alcançada, usando-se resinas que surgiram com a intenção de se igualar à cor das gengivas naturais. Dessa forma, diante da insatisfação de muitos pacientes por conta da cor de suas próteses, começaram a ser confeccionadas resinas que apresentassem uma coloração mais natural (MEIRELLES, et al., 2013)

A fase de caracterização demanda maior tempo clínico e ajuda significativamente no resultado final do tratamento, trazendo conforto ao paciente. O bom resultado depende de um bom trabalho manual e do conhecimento teórico, resultando em uma prótese harmoniosa, o que facilitaria a aceitação do paciente, incentivando-o a fazer uso da prótese total (PARDIM; DA CUNHA, 2019).

Dessa forma, a prótese dentária tem a função de restabelecer os elementos dentários, seja para restabelecer a função perdida, seja para conservar os rebordos alveolares; e mesmo para a satisfação estética dos pacientes, satisfazendo a autoestima em busca de uma melhor

estética do sorriso. Além disso, as próteses têm a função de restabelecimento da função do sistema estomatognático (PARDIM; DA CUNHA, 2019).

Nas próteses dentárias, o objetivo é restabelecer a função e a estética dos pacientes. Existe no mercado odontológico uma grande variedade de materiais de moldagem com diferentes características individuais. A seleção de materiais empregados em próteses totais é de suma importância para o profissional de odontologia, entendendo-se que as recomendações de cada fabricante e de cada técnica a ser utilizada é uma parte importante do processo de confecção das próteses, garantindo assim um resultado eficiente e promovendo o bem-estar do paciente. Ao longo do tempo, inúmeras técnicas de moldagem para prótese total têm sido descritas. Cada uma sugere um tipo de material. Muitos materiais sucederam estes na tentativa de obter moldagens precisas e confiáveis (SILVA, 2014).

Os materiais de moldagem usados atualmente podem ser classificados de acordo com sua composição, seu mecanismo de presa, suas propriedades mecânicas e indicações. A tabela mostra a classificação com base no mecanismo de presa e nas características mecânicas. A composição dos materiais será discutida posteriormente.

TABELA 1: Classificação dos Materiais de Moldagem Odontológicos

Mecanismo de Presa	Anelástico	Elástico
Reação química (irreversível)	Gesso de Paris Óxido de Zinco – eugenol	Alginato, Polissulfeto, Poliéter, Silicone por Condensação, Silicone por Adição.
Reação física termicamente induzida	Godiva	Ágar

Fonte: (PHILLIPS 2013): Materiais Dentários. 12ª edição Tabela 8-1.

O presente trabalho visa buscar respostas para o seguinte questionamento: que materiais são utilizados em moldagem de prótese total e como

agem mediante a adequação e necessidades do paciente? O objetivo principal é levantar informações sobre materiais de moldagem utilizados em prótese total. Como objetivos específicos, conceituar materiais disponíveis no mercado; analisar indicações de uso

propriedades dos materiais de moldagem; expor quais os materiais mais utilizados na modelagem.

Para alcançar os objetivos, fez-se uma pesquisa com abordagem qualitativa de natureza exploratória, tendo como apoio teórico alguns estudiosos como Mesquita (2012), Wagner (2014), Zavanelle (2016), entre outros.

Este artigo está organizado da seguinte forma: introdução, metodologia utilizada na pesquisa, revisão da literatura, discussão e considerações finais

2 METODOLOGIA

Na pesquisa realizada, teve-se a atenção de procurar dar resposta à problemática levantada, dialogando-se com autores que abordam o assunto, a fim de se alcançar os objetivos desejados. Considerando-se a necessidade de refletir e analisar aspectos importantes sobre o tema desenvolvido, optou-se pela pesquisa com abordagem qualitativa de natureza exploratória, uma vez que:

A pesquisa qualitativa, trata-se de uma atividade da ciência, que visa a construção da realidade, mas que se preocupa com as ciências sociais em um nível de realidade que não pode ser quantificado, trabalhando com o universo de crenças, valores, significados e outros construto profundos das relações que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (MINAYO, 2003, p.16).

A respeito da pesquisa exploratória, Gil (1999, p. 32) afirma que, visa proporcionar uma visão geral de um determinado fato, do tipo aproximativo.

Para se chegar à construção do texto seguiu-se uma trajetória metodológica em que se fez levantamento de fontes, por meio de busca em sites especializados de pesquisa acadêmica e científica, como a Scielo, Portal de Periódicos Capes, Google acadêmico. Utilizando-se de fontes clássicas publicadas em um período anterior de 10 anos.

Foram utilizadas palavras-chaves como: Prótese total. Moldagem. Materiais para moldagem. Odontologia.

3 REVISÃO DE LITERATURA

3.1 MOLDAGEM DE PRÓTESES

Um das etapas mais importantes para a confecção das próteses é a moldagem, responsável pela reprodução das estruturas. A moldagem é um processo odontológico com o objetivo de realizar transferência da cavidade bucal do paciente para um modelo de trabalho que será encaminhado para um laboratório de prótese dentária, objetivando confeccionar a prótese (MESQUITA, 2012).

Uma boa moldagem pode ser obtida de diversas maneiras, mas não de qualquer forma. O resultado é bom quando a técnica correta é adotada, independente do material utilizado. A impressão dos tecidos da área chapeável, determina o fracasso ou sucesso da prótese. Uma boca desdentada, durante a moldagem pela ação do material, dependendo da região da boca apresenta áreas móveis, áreas compressíveis e áreas rígidas (MESQUITA, 2012).

O ato de moldar foi inserido na odontologia com a finalidade de copiar as características da cavidade bucal, os tecidos moles e duros da boca. Dessa forma, foi capaz de transmitir uma situação clínica para estudo fora da cavidade oral, através de modelos em gesso (VALLE; et al., 2013).

Para tanto, é imprescindível que alguns fatores sejam obedecidos, a fim de que possam influenciar na fidelidade de uma moldagem, sendo o principal a preferência/escolha do material e a técnica adotada (VALLE; et al., 2013).

3.1 MATERIAIS UTILIZADOS EM PRÓTESES TOTAIS

A utilização de próteses dentárias existe desde o período da Antiguidade, quando na civilização do antigo Egito são encontrados vestígios da utilização de tais artefatos. Desde já, eram utilizadas técnicas para substituição dos dentes perdidos, utilizando-se materiais como ouro e marfim. (PARDIM; DA CUNHA, 2019)

Entretanto, no início do século 18, foi instituída a prótese total com alternativa para pessoas que haviam perdido seus dentes. Diferentes tipos de materiais são usados tanto na moldagem anatômica, quanto na moldagem funcional (ou secundária) (PARDIM; DA CUNHA, 2019).

Na prótese total, moldagem é o conjunto de atos clínicos que visa a reprodução das formas bucais, utilizando materiais e moldeiras apropriadas, sem promover grandes deformações, visando obter um molde que represente o negativo das estruturas de interesse. Os modelos, por sua vez, são cópias das formas bucais com todos os seus relevos, obtidos pelo preenchimento do molde com material adequado. Podemos deduzir, portanto, que a resiliência da fibromucosa, as características dos materiais e a pressão utilizada pelo profissional no ato da moldagem, dentre outras ocorrências, são responsáveis pela fidelidade do modelo que é diretamente proporcional à adaptação da futura prótese (GENNARI FILHO, 2013).

3.1.1 ALGINATO (HIDROCOLOIDE IRREVERSÍVEL)

Coloide é toda substância que a nível microscópico, está dispersa de maneira uniforme em outra substância. Se a fase dispersante do sistema coloidal é água, este é denominado hidrocoloide. Essa classe de materiais de moldagem pode ser dividida em hidrocoloide reversível (ágar) e hidrocoloide irreversível (alginato). O hidrocoloide irreversível ou alginato se tornou logo muito popular devido à sua facilidade de utilização (ZAVANELLI, 2016).

Considerando (Zavanelli, 2016) o alginato é usado em mais de 60% das escolas americanas como material de eleição para a primeira moldagem em prótese total. O alginato é apresentado comercialmente com o um pó, cujo constituinte principal é o alginato de potássio ou alginato de sódio, que ao ser manipulado com água produz uma massa plástica e homogênea. Após reação química entre o sal (alginato de potássio ou alginato de sódio) e o reagente (sulfato de cálcio) ocorrerá a geleificação do alginato, indicando que o molde poderá ser removido da boca.

3.1.2 GODIVA

A godiva é um material anelástico de grande utilização, apresentada na forma de bastão ou placa. É caracterizada por ser um material feito à base de resinas termoplásticas, ou seja, um material que tem a capacidade de plastificar através do calor. Uma de suas principais características é a reversibilidade, possibilitando assim o reparo e a repetição da moldagem, além do deslocamento dos tecidos e musculatura no rebordo (WAGNER et al., 2014).

Wagner (et al., 2014) afirma que a godiva em placa exige um cuidado muito grande com a desinfecção, entendendo-se que existe um risco de contaminação cruzada. Também possui uma difícil manipulação, exigindo que exista uma grande precisão em sua modelagem,

respeitando a temperatura correta que está entre 45° C a 55° C, para que exista uma correta plastificação. Já a godiva em bastão é utilizada para a reprodução do selado periférico, já que possui características relacionadas a sua rigidez, o que proporcionará o registro das inserções, utilizada em conjunto com a godiva em placa para moldagem da área chapeável.

3.1.3 PASTA ZINCOEUGENÓLICA

A Pasta Zincoeugenólica como uma das mais utilizadas na moldagem secundária, pois possui uma boa estabilidade dimensional, um ótimo escoamento, rigidez após a presa, apresentando a rigidez das próteses, possibilitando reembasamentos com um custo baixo. Esse material apresenta dificuldade em relação a sua manipulação e à limpeza instrumental, realizada pelo próprio paciente (WAGNER et al., 2014).

3.1.4 SILICONE

A respeito do silicone, Wagner (et al., 2014) discorre que o silicone tem a grande vantagem de possuir um equilíbrio dimensional; além disso, possui facilidade em sua manipulação e inserção na moldeira, propiciando o molde de toda e extensão em uma única vez. Também apresenta características positiva em relação a facilidade de ser cortado, quando for necessário, o que em materiais mais rígidos como a godiva não é possível fazer, pois existe a quebra do material. É necessário então, para o silicone, o uso de adesivo adequado para elevar a sua retenção na moldeira. Percebe-se que os silicones de condensação apresentam vantagens como tempo de trabalho e presa, otimizados. Além disso, o material tem um sabor e odor agradável, custo moderado, possuindo uma boa reprodução e leitura das margens.

3.1.5 SILICONES POR ADIÇÃO

Conforme Wagner (et al., 2014), os silicones por adição apresentam uma estabilidade dimensional, consideravelmente melhorada, tendo como característica a não geração de subprodutos após a polimerização. Possuem vantagens como a fácil manipulação, baixo tempo de presa, não distorção na remoção do molde, alta precisão de detalhes, misturador e dispensador automático, possibilidade de tardar o vazamento e de obter vários vazamentos com o mesmo molde; sabor e odor agradável, fácil compreensão das margens e elasticidade ideal fazem com que este seja o material de escolha nas moldagens em prótese total.

3.1.6 POLIÉTER

Wagner (et al., 2016), o poliéter tem um material enrijecido como característica. Dessa forma, possui uma menor resistência ao rasgamento e menor deformação; é hidrofílico e proporciona vários vazamentos. Tal material possui alto custo, curto tempo de trabalho e grande viscosidade, o que pode ser uma desvantagem em situações de prótese total. Possui alta compressibilidade dos tecidos de suporte e a necessidade de alívios nas áreas retentivas. É apresentado em diferentes viscosidades e com dispensadores automáticos, inclui uma pasta base com polímero de poliéter e uma pasta aceleradora.

4 DISCUSSÃO

Sem dúvida, o material mais utilizado pelos profissionais é o alginato ou hidrocoloide irreversível, que apresenta algumas vantagens como baixo custo, fácil manipulação e conforto ao paciente durante os procedimentos de moldagem. Por outro lado, apesar de ser um material indicado para moldagens de estudo, muitos profissionais o utilizam para moldagens finais, mesmo que não ofereça boa estabilidade dimensional e satisfatória reprodução de detalhes, comenta Zavanelli (2016).

Em um estudo realizado por Fonte-Boa et al. (2016), foram realizados testes de alterações dimensionais sob efeitos de armazenagens indicadas pelo fabricantes de dois tipos de hidrolóides irreversível (Cavex e Hydrogum). Foram confeccionados dois tipos de dispositivos para o teste (Dispositivo D1 e D2) e realizados as moldagens sendo então armazenadas conforme orientação dos fabricantes e realizados os teste de Two-way ANOVA e o de Tukey. Após os testes foram concluídos que os alginatos atuais, poderão ser armazenados por 2 horas após a obtenção da cópias.

De acordo com Filho (2013), Polissulfetos, poliéteres e silicones de condensação e adição são componentes do grupo dos elastômeros. Os quais possuem como aplicabilidade moldagem de pacientes edêntulos, seja parcial ou total, assim como a moldagem de dentes preparados para prótese fixa, confecção de modelos de estudo e trabalho, entre outros. Possui como vantagem um bom equilíbrio dimensional, fácil manipulação e inserção na moldeira, sendo moldada toda a extensão de uma vez só, facilidade no corte, quando necessário, não acontecendo o mesmo com a godiva, que quebra facilmente. Entretanto, o silicone possui como desvantagens o alto custo e o uso de adesivo adequado para elevar a sua retenção na moldeira.

Zavanelli (2016), aponta que o silicone de condensação apresenta as seguintes vantagens: apresentação de material pesado para individualização de moldeira, possui aspecto limpo, cheiro e gosto agradáveis, bom tempo de trabalho e margens de fácil visualização. Como desvantagens, observa-se a alta contração de polimerização, formação de subproduto volátil, baixa resistência a rasgamento, possui propriedades hidrofóbicas e o vazamento deve ser imediato.

Segundo Siebra (2017), após o trabalho de moldagem com silicone de condensação, é colocado como sugestão que o profissional vaze em gesso por até 30 minutos após a cópia, pois desta forma evita-se a capacidade de distorção do material, proporcionando uma impressão mais fiel às estruturas, com a utilização das proporções adequadas do material assim como uma correta manipulação e espatulação, dificultando as possibilidades de erros da moldagem.

Para avaliar as precisões dimensionais entre o silicone condensação e o silicone adição, Sinhoreti et al., (2010) realizaram um estudo em que compara suas alterações através de 3 técnicas diferentes de moldagem, utilizando seis marcas comerciais entre eles. A conclusão foi que o silicone de adição apresentou melhores resultados em precisão dimensional em comparação ao silicone de condensação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio deste estudo foi possível concluir que é de grande importância para o profissional de Odontologia, o entendimento da forma como agem os diversos materiais encontrados, para que se possa adequar às necessidades e possibilidades do paciente.

Dessa forma, com a utilização correta do material, o debate sobre os materiais de moldagem para confecção de prótese dentária em pacientes edêntulos totais disponível no mercado até a atualidade; a importância do conhecimento teórico e prático da manipulação adequada do material eleito e no domínio da técnica para se obter uma cópia mais fiel para reprodução dos modelos, foram evidenciados o que poderá interferir diretamente no alcance de um resultado final satisfatório.

Assim, entende-se que, o método convencional se mostrou altamente preciso. A obtenção de precisão durante uma impressão é um dos maiores desafios na Odontologia, exigindo o domínio do cirurgião dentista sobre a técnica utilizada.

Diante do exposto neste artigo, acredita-se que os objetivos foram alcançados e a problemática geradora respondida, considerando que o tema é de grande relevância e necessita de maiores aprofundamentos em oportunidades acadêmicas futuras.

REFERÊNCIAS

- FILHO HG. Moldagem em prótese total. **Revista Odontológica de Araçatuba**. 2013;34(1):50-55.
- FONTE-BOA, Juliene Caetano et al. **Análise dimensional de moldes de alginato após armazenagem**. Arq. Odonto/. [online]. 2016, vol.52,n.2, pp. 1-6. ISSN 1516-0939
- GENNARI FILHO, Humberto. Moldagens em prótese total. **Revista Odontológica de Araçatuba**, p. 50-55, 2013.
- GIL, A.C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 1999.
- GOIATO MC, dos Santos DM, da Silva EVF. Como realizar o selamento periférico e a moldagem funcional. **revista odontológica de Araçatuba**. 2013;34(1):14-19.
- MEIRELLES L, BAVIA PF, VILANOVA LSR. **Aplicações clínicas do enceramento diagnóstico na reabilitação oral**: uma revisão de literatura. Faculdade de Odontologia de Lins/Unimep. 23(1) 20-25 jan.-jun. 2013.
- MINAYO, M.C. de S. (Org.) **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 22 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.
- PARDIM, Nathanna Thaiuny Guimarães; DA CUNHA, Miguel Arcanjo Porto. **Materiais para Moldagem Funcional usados na Prótese Total**: Revisão de literatura/Functional Molding Materials used in Total Prosthesis: Literature Review. ID on line revista de psicologia, v. 13, n. 48, p. 465-475, 2019.
- PORTO DA CUNHA MA. **Avaliação de quatro técnicas de preparo do modelo funcional, inclusão e prensagem de próteses totais em função do tempo e da percepção de estética**. CAMPINAS 2013.
- PHILLIPS. **MATERIAIS DENTÁRIOS**, 12ª edição, de Kenneth J. Anusavice, Chiayi Shen e H. Ralwls é publicado por acordo com a Elsevier Inc.
- SILVA RK. **Estudo observacional dos critérios desejados para obter a qualidade de moldes definitivos utilizados em prótese fixa** [trabalho de conclusão de curso]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina; 2014.
- SIEBRA MM, Agra WAP, Pereira ALC, Gomes TN. **Avaliação clínica do uso de materiais anelásticos e elásticos em moldagem para prótese total: um relato de caso**. Revista Bahiana de Odontologia. 2017;8(4):132-140. doi: 1017267/2238-2720revbahianaodonto.v8i4.1622.
- SINHORETI M A C, et al. **Estudo da precisão dimensional de modelos de gesso confeccionados com diferentes técnicas e materiais de moldagem elastoméricos RFO**, Passo Fundo, v. 15, n. 2, p. 139-144, maio/ago. 2010.
- TELLES DM, TELLES RM. **Gengiva artificial**. In: Telles DM. Prótese total convencional. São Paulo: Santos; 2011. p. 233-48

VALLE, A. L. **Moldagem e modelo de trabalho**. In: PEGORARO, L. F.; VALLE, A. L.; BONFANTE, G.; CONTI, P. C. R. *Prótese fixa – Bases para o planejamento em reabilitação oral*. 2 ed. São Paulo: Artes Médicas; 2013. WAGNER, M.C. et al. Propriedades físicas da godiva após imersão em solução de ácido peracético. **RFO**, v. 12, n. 1, p. 7-11, jan./abr. 2007

ZAVANELLI, Ricardo Alexandre et al. **Técnicas convencionais e atuais de moldagem em próteses fixas**. *PRO-Odonto Protése e Dentística Programa de Atualização em Protése Odontológica e Dentística: Artmed Panamericana*, v. 2, n. 7, p. 119-76, 2016.